



Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano L
Brasília - DF, julho de 2014 nº 867



COMMA

Centenário da Força de Submarinos



1914-2014



Atuação da Marinha do Brasil nas ações de Defesa durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014



Corveta "Caboclo" patrulhando área marítima de Salvador, nas proximidades do Farol da Barra

De 12 de junho a 13 de julho de 2014, o Brasil sediou a Copa do Mundo de Futebol de 2014. O planejamento e a execução das ações de segurança do mundial envolveram a atuação coordenada dos Ministérios da Defesa e da Justiça. No que tange à Defesa, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas coordenou o trabalho da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira em dez eixos estratégicos. Em cada uma das 12 cidades-sede do mundial, foi montado um Centro de Coordenação de Defesa de Área (CCDA). A Marinha do Brasil atuou como Coordenador de Defesa de Área nas cidades-sede de Salvador (BA) e Natal (RN), por meio do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) e do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), respectivamente.

CCDA Salvador

Em Salvador, antes das partidas, militares do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais realizaram varreduras nos centros de treinamento, hotéis e na Arena Fonte Nova, para a detecção de artefatos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares.

Uma Força Naval foi responsável pelas ações de defesa de área marítima e fluvial, abrangendo as atividades de Patrulha e Inspeção Naval. Os seguintes meios foram empregados: Fragata "Niterói"; Corveta "Caboclo"; Navios-Patrulha "Gravataí" e "Guaratuba"; Navios-Varredores "Anhatomirim" e "Araçatuba"; e Aviso de Patrulha "Dourado", além de um helicóptero UH-12 e dez embarcações da Capitania dos Portos da Bahia.

Durante as ações de Controle de Área Marítima e Inspeção Naval realizadas na orla de Salvador e na Baía de Todos os Santos, a Marinha abordou 1.332

embarcações, das quais 186 foram interrogadas, 35 notificadas e três apreendidas.

Ações de Defesa também foram realizadas nas cidades de Aracaju, em Sergipe, e Mata de São João, Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia, na Bahia, que abrigaram centros de treinamento de seleções participantes do torneio.

Todas as ações foram monitoradas a partir do CCDA instalado na sede do Com2ºDN. Interligada aos sistemas de comando e controle dos órgãos de segurança pública e inteligência, a estrutura possibilitou o pleno controle das forças de defesa, a partir de uma abrangente consciência situacional.



Fuzileiros navais no porto de Salvador

Centro de Comunicação Social da Marinha

Espanhada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831 / Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte José Roberto Bueno Junior

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Marcos Aurélio de Oliveira Simas

Encarregado da Divisão de Redação: CC Alessandro Barcellos Velasquez

Jornalista Responsável: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva Silva Moura Barreto - Reg. MTb 13914/DF

Diagramação e Arte Final: CC (T) Ana Cristina Requeijo e CB-DA Daniel Teodolino Barbosa Torres

Tiragem: 35 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:





CCDA Natal

Em Natal, cerca de 4.700 militares das Forças Armadas, dentre os quais 1.500 da Marinha, foram responsáveis pela Defesa, realizando a escolta das delegações e das autoridades que passaram pela cidade.

Foram empregados os seguintes meios: Fragata "União"; Rebocador de Alto-Mar "Triunfo"; Navios-Patrolha "Graúna" e "Macau"; embarcações da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte; uma aeronave UH-12 e uma UH-15, além de um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais; equipes de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear e de Detonação de Artefatos Explosivos do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais; uma equipe de Comandos Anfíbios; e um Destacamento de Mergulhadores de Combate.

A Marinha do Brasil atuou em conjunto com as demais Forças na prevenção e no combate a atividades terroristas, acidentes e ameaça química, biológica, radiológica e nuclear; na defesa marítima; e na proteção de estações de eletricidade e de tratamento de água, para garantir serviços essenciais à Arena das Dunas e à cidade.

Durante o evento, foram contabilizadas cerca de 90 escoltas de comboios, mais de 1.000 milhas navegadas pelos navios da Marinha no litoral, cerca de 30 horas de voo e 30 varreduras.

Demais cidades-sede

Em Porto Alegre (RS), a Marinha do Brasil empregou um efetivo de aproximadamente 400 militares da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, da Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre, do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul, do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral e do Serviço de Sinalização Náutica do Sul. Além de pessoal, o Comando do 5º Distrito Naval empregou três navios – Corveta "Imperial Marinheiro", Rebocador de Alto-Mar "Tritão" e Navio-Balizador "Comandante Varella" – 10 lanchas, motos aquáticas e um helicóptero de emprego geral, em ações de Inspeção Naval e Busca e Salvamento.

Em Brasília (DF), 1.200 militares do Comando do 7º Distrito Naval, do Grupamento de Fuzileiros

Navais de Brasília, da Capitania Fluvial de Brasília, do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília, do Hospital Naval de Brasília e da Estação Rádio da Marinha em Brasília participaram da Operação "Copa Planalto 2014". Na capital federal, a Marinha realizou atividades de segurança e patrulhamento lacustre no Lago Paranoá, escoltas de delegações e vigilância das áreas de segurança sob sua responsabilidade. Foram empregadas 14 embarcações, 22 viaturas operativas e 7 viaturas administrativas.

Em Manaus (AM), a fim de contribuir com as ações de Defesa, a Marinha do Brasil, por meio do Comando do 9º Distrito Naval, empregou 1.400 militares e os seguintes meios: Navios-Patrolha Fluviais "Raposos Tavares", "Amapá", "Roraima" e "Rondônia", duas lanchas-patrolha de rio, subordinadas ao Comando da Flotilha do Amazonas; fuzileiros navais do Batalhão de Operações Ribeirinhas; cinco aeronaves UH-12, subordinadas ao 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral; e embarcações das capitâncias fluviais da Amazônia Ocidental e de Tabatinga.

A Marinha do Brasil atuou, ainda, nas cidades-sede de Cuiabá (MT), Fortaleza (CE) e Recife (PE). Cerca de 13 mil militares, em todo o Brasil, estiveram envolvidos direta ou indiretamente nas atividades de Defesa.



Lanchas da Marinha patrulham a área marítima no entorno do estádio Beira Rio, em Porto Alegre

Operação "BRACOLPER 2014"



Navio-Patrolha "Roraima" suspende do cais da Estação Naval do Rio Negro

Em 10 de julho de 2014, três navios subordinados ao Comando da Flotilha do Amazonas (ComFlotAm) suspenderam do Cais da Estação Naval do Rio Negro, em Manaus (AM), para participar da Operação "BRACOLPER 2014".

A operação, que acontece há 40 anos, tem o propósito de incrementar o nível de treinamento, interoperabilidade e integração das unidades fluviais e aeronavais do Brasil, da Colômbia e do Peru, estabelecendo uma frente unida e fortalecida no combate aos crimes e às novas ameaças transnacionais, que se desenvolvem nas áreas comuns da tríplice fronteira. Permite, ainda, o estreitamento dos laços de amizade e fraternidade entre os três países.

A "BRACOLPER" foi dividida em três fases: a primeira desenvolveu-se com a navegação desde os portos de Letícia, na Colômbia, e Tabatinga (AM), no Brasil, até o porto de Iquitos, no Peru. A segunda, do porto de Iquitos até os portos de Letícia e Tabatinga; e a terceira, da tríplice fronteira até o porto de Manaus (AM), de onde regressaram para Letícia e Tabatinga.

Nesse ano, a Flotilha do Amazonas empregou os Navios-Patrolha Fluvial (NaPaFlu) "Raposo Tavares" e "Roraima", e o Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas", além de uma aeronave embarcada, em exercícios navais nas águas dos rios Solimões e Amazonas, abrangendo a região amazônica dos três países.

Fragata "Constituição" parte do Rio de Janeiro para integrar a Força-Tarefa Marítima no Líbano



Banda de música da Base Naval do Rio de Janeiro abrilhantou a despedida da Fragata "Constituição"

A Fragata "Constituição" partiu, no dia 8 de julho de 2014, para integrar a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas do Líbano (FTM-UNIFIL), onde substituirá a Fragata "Liberal".

O futuro navio capitânia da FTM-UNIFIL desatracou da Base Naval do Rio de Janeiro na presença de centenas de pessoas, entre familiares e amigos da tripulação.

Atualmente, a FTM-UNIFIL é comandada pelo C Alte Walter Eduardo Bombarda e, além do navio brasileiro, é integrada por dois navios da Alemanha, quatro de Bangladesh, dois da Grécia, um da Indonésia e dois da Turquia.

O regresso da Fragata "Constituição" ao Rio de Janeiro, após término da missão no Líbano, está previsto para abril de 2015.

Nova draga restabelece a capacidade de docagem da Marinha na região norte



Nova draga permitirá o aproveitamento de toda a potencialidade do dique seco "Almirante Raul Barros"

Uma nova draga foi adquirida pela Base Naval de Val-de-Cães (BNVC), sediada em Belém (PA). O equipamento, recebido no dia 4 de julho de 2014, permitirá o aproveitamento de toda a potencialidade do dique seco "Almirante Raul Barros", pois possibilitará a dragagem de sua bacia de manobras.

Atualmente, em função do assoreamento existente, o acesso ao dique está restrito a navios com calado inferior a sete metros. Com a nova draga, a BNVC restabelecerá a capacidade máxima de docagem do dique,

que é de 40.000 toneladas, o que permitirá apoiar os navios da Esquadra.

O "Almirante Raul Barros" é o maior dique seco da região norte, com 225 metros de comprimento, 25 metros de boca e 11 metros de profundidade.

A nova draga pesa 16 toneladas e mede 13,5 metros de comprimento. Após o adestramento de sua primeira tripulação, previsto para agosto de 2014, será iniciada a dragagem da bacia de manobras de acesso ao dique, com previsão de conclusão em janeiro de 2015.

Comando do Material de Fuzileiros Navais adquire sistema de radar SABER M60

O Comando do Material de Fuzileiros Navais assinou, no dia 9 de julho de 2014, o contrato de aquisição do sistema de radar SABER M60 (Sensor de Acompanhamento de Alvos Aéreos Baseado na Emissão de Rádio Frequência).

O radar SABER M60 incorpora avançadas tecnologias para detectar e identificar, simultaneamente, diversos alvos em um raio de até 60 km. É capaz de classificar as aeronaves como amigas ou inimigas, bem como identificar asas fixas ou rotativas, dando ao decisor uma avaliação mais precisa de uma eventual ameaça.

A aquisição é de grande importância para o Corpo de Fuzileiros Navais, pois aumenta sua capacidade de emprego em condições climáticas adversas.



Sistema de radar SABER M60

Centenário da Força de Submarinos

Capa



No dia 17 de julho de 2014, "Dia do Submarinista", a Força de Submarinos (ForS) completou 100 anos de criação. Um marco, que ratifica sua missão de exercer o controle operativo dos submarinos no mar e das atividades de mergulho da Marinha do Brasil, a fim de contribuir com a aplicação do Poder Naval.

Para celebrar o centenário, foram realizadas, no período de 17 a 28 de julho, no Rio de Janeiro (RJ), uma série de ações alusivas à data histórica, que contaram com a participação de delegações de marinhas amigas de 24 países, além da presença dos submarinos "SSN Dallas", dos Estados Unidos; "SSN Améthyste", da França; "Bap Pisagua", do Peru; e "SSN Ambush", do Reino Unido.

A Força secular, em cuja trajetória constata-se uma

efetiva evolução na operação e na manutenção de variadas classes de submersíveis e submarinos, bem como a especialização no controle das atividades de escafandria, mergulho saturado, mergulho de combate, socorro e salvamento de submarinos sinistrados e medicina hiperbárica, serviu de inspiração para a criação de 86 obras, entre pinturas, desenhos e esculturas, por artistas plásticos que participaram do I Salão de Artes da Força de Submarinos, realizado em 17 de julho, no Museu Naval, no Rio de Janeiro (RJ).

Na ocasião, foram premiadas as melhores obras e descerrado, pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, o quadro "Há 100 anos nosso orgulho mergulha fundo" — obra doada à Força de Submarinos pelo artista



Incorporação dos Submarinos Classe "Foca"

1914

Incorporação do Navio Tender "Ceará"

1916

Criação da Divisão de Mergulhadores de Combate

1970

Incorporação do Navio de Socorro Submarino "Felinto" (partially visible)

1915

Criação da Escola de Submersíveis

1941



Criação da "Base da Flotilha de Submarinos"

19

Início do Pr Nacional de Submarinos (partially visible)

plástico Sansão Pereira, que esteve presente no evento. Também acompanharam a cerimônia, o ex-Ministro da Marinha, Alte Esq Alfredo Karam, e o ex-Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho.

Símbolos do centenário

Durante a cerimônia militar alusiva ao centenário, realizada no dia 22 de julho na Base Almirante Castro e Silva (BACS), em Niterói (RJ), foram lançados quatro símbolos comemorativos dos 100 anos da Força de Submarinos: um livro editado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas; uma medalha confeccionada pela Casa da Moeda do Brasil; um selo, incluído na programação filatélica de 2014; e um obelisco, instalado na BACS.

No dia 23 de julho, os chefes das comitivas das marinhas estrangeiras assistiram a uma demonstração da capacidade da Força de Submarinos, com a realização da Operação "SARSUB", exercício simulado de resgate de tripulação de submarino sinistrado, entre o Navio de Socorro Submarino "Felinto Perry" e o Submarino "Tikuna", na Enseada do Sítio Forte, em Angra dos Reis (RJ).

No dia seguinte, foi realizada uma missa em ação de graças na Igreja da Candelária (RJ), com a presença do Comandante da Marinha, autoridades civis e militares do Brasil e do exterior. Em seguida, foi realizada uma Parada após o pôr do sol alusiva ao aniversário de 80 anos do Tribunal Marítimo e ao Centenário da Força de Submarinos, na Fortaleza de São José, no Rio de Janeiro. O evento contou com uma apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais; uma demonstração de Ordem Unida, efetuada por um pelotão da Companhia de Polícia do Batalhão Naval; uma demonstração de rapel, realizada por um destacamento do Grupamento de Mergulhadores de Combate; e um concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

Na manhã do dia 26 de julho, das areias das praias do Recreio a Copacabana, parte dos cariocas puderam acompanhar uma Parada Naval em homenagem ao Centenário da ForS, com a participação de nove navios da Esquadra e uma aeronave.

À noite, a Banda Sinfônica do CFN embalou uma confraternização entre submarinistas e convidados na BACS. Por fim, no dia 28, foi realizado o encerramento do Salão de Belas Artes, no Museu Naval, com a premiação de obras nas categorias de Pintura e Escultura, seguida da entrega de um diploma aos artistas participantes.



Apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais



Mergulhadores de Combate a bordo do Navio de Socorro Submarino "Felinto Perry"

<p>de o Perry"</p>  <p>1988</p>	 <p>2004</p> <p>Realização do 1º Exercício SARSUB</p>	<p>Centenário da Força de Submarinos</p>  <p>2014</p>
<p>80 ograma e Construção nos</p>  <p>1994</p> <p>Incorporação do Submarino "Tamoio"</p>	<p>2008</p> <p>Início do PROSUB</p>	<p>2010</p>  <p>Início da construção do Estaleiro e da Base Naval de Submarinos em Itaguaí (RJ)</p>



Veteranos participam do desfile no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília

Marinha homenageia marinheiros mortos em guerras

Na manhã do dia 21 de julho de 1944, a Corveta "Camaquã", que deixava o Porto do Recife, foi atingida por uma sucessão de grandes ondas que se abateram por seu través e a fizeram emborcar. Os naufragos foram recolhidos pelos Caça-Submarinos "Jutaí" e "Graúna", que juntamente com a Corveta faziam a escolta de um comboio. Trinta e três homens perderam suas vidas no acidente. Desde então, dos conveses dos navios da Marinha, todos os anos, flores são lançadas ao mar, em homenagem aos marinheiros brasileiros que foram mortos em guerras.

Em 16 de julho de 2014, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ), foi celebrada uma missa em memória aos marinheiros mortos em guerras. Dois dias depois, uma cerimônia cívico-militar foi realizada no "Monumento aos Pracinhas", localizado no Aterro do Flamengo, também no Rio de Janeiro.

No dia 21 de julho, o Comando do 2º Distrito Naval, sediado em Salvador (BA), realizou uma cerimônia a bordo da Corveta "Caboclo". O navio navegou do porto de Salvador até o interior da Baía de Todos os Santos, onde foi lida a Ordem do Dia alusiva à data e efetuado o lançamento de flores ao mar.

No Comando do 3º Distrito Naval, sediado em Natal (RN), a homenagem foi a bordo do Navio-Patrolha "Macau". Foram lançadas flores ao mar e

executado um toque de silêncio em memória àqueles que deram suas vidas pela Pátria.

Em Belém (PA), a bordo do Navio-Patrolha "Bocaina", o Comando do 4º Distrito Naval também prestou sua homenagem, com o lançamento de uma coroa de flores na Baía do Guajará, simultaneamente à execução do toque de silêncio.

No Comando do 5º Distrito Naval, sediado em Rio Grande (RS), a cerimônia militar, realizada no dia 18 de julho, foi marcada pela leitura da Ordem do Dia do Comandante de Operações Navais e pela execução da canção da Divisão Naval em Operações de Guerra, conhecida como a "Canção do Veterano", pela Banda do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande.

Em Ladário (MS), o Comando do 6º Distrito Naval realizou, no dia 22 de julho de 2014, uma cerimônia militar a bordo do Navio-Transporte Fluvial "Paraguassu".

No mesmo dia, em Brasília (DF), o Comando do 7º Distrito Naval também realizou uma cerimônia cívico-militar em homenagem à data. O evento ocorreu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e contou com a participação de militares que combateram durante a 2ª Guerra Mundial, além de representantes de associações de ex-combatentes e familiares.

Corveta "Caboclo"



Marinha do Brasil inicia formação de fuzileiros navais de São Tomé e Príncipe



Primeira turma de soldados fuzileiros navais de São Tomé e Príncipe durante a cerimônia de abertura do curso

Foi realizada, em 21 de julho de 2014, a cerimônia de abertura do curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe (STP), que será ministrado pela Marinha do Brasil, como parte da cooperação, no âmbito da Defesa, entre os dois países.

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de STP, Brigadeiro Justino Lima, ressaltou que o Brasil tem sido um grande parceiro de São Tomé e Príncipe no contexto das reformas das Forças Armadas: "Nos ajuda a confrontar o problema da pirataria marítima e também capacita os nossos militares, que um dia poderão ser chamados para responder a uma solicitação

no quadro do apoio internacional".

O curso terá duração de quatro meses e a primeira turma é composta por 30 militares das Forças Armadas, da Guarda Costeira e da Guarda Presidencial de STP. Dois oficiais e sete praças da Marinha do Brasil foram designados para aplicar o curso.

A cooperação entre os dois países é um dos resultados do esforço que o Ministério da Defesa do Brasil vem empreendendo, com vistas à construção de um ambiente cooperativo no Atlântico Sul, em particular, junto aos países da África ocidental, sob a égide da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).

Diretoria de Portos e Costas e FGV firmam contrato para curso de pós-graduação na área portuária

Com a aposentadoria dos antigos servidores da Companhia DOCAS e a inserção de novos operadores nos portos e terminais do Rio de Janeiro (RJ), a comunidade portuária necessita de profissionais qualificados, dotados de competência crítica e analítica, que possibilitem uma gestão empreendedora, global e dinâmica. Foi com essa motivação que, no dia 9 de julho de 2014, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) firmaram um contrato para a realização do curso de pós-graduação em Gestão Portuária.

As aulas, que serão ministradas nas dependências da FGV no Rio de Janeiro, visam promover o conhecimento e a visão atualizada das melhores práticas gerenciais e empresariais contemporâneas, a fim de contribuir significativamente para a melhoria do desempenho profissional dos participantes.

A DPC concedeu 30 bolsas de estudo integrais para o curso. Os alunos da pós-graduação terão, ao todo, 12 disciplinas, entre elas: "Gestão de Portos", "Meio Ambiente e Saúde no Setor Portuário" e "Cadeia Logística Segura e Automação de Terminais de Carga". O curso terá a duração aproximada de 14 meses.



Representantes das instituições durante a assinatura do contrato

Marinha lança licitação internacional para construção da nova estação brasileira na Antártica



Projeto da nova Estação Antártica Comandante Ferraz

No dia 23 de julho de 2014, a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) lançou a segunda licitação para selecionar a empresa que ficará responsável pela reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, que foi atingida por um incêndio em fevereiro de 2012. O processo também estará disponível para propostas internacionais.

O Secretário da SECIRM, C Alte Marcos Silva Rodrigues, durante uma coletiva de imprensa,

apresentou detalhes sobre o processo licitatório e disse que a expectativa é de que as obras sejam iniciadas no próximo verão antártico, que vai do final de 2014 até o início de 2015. O custo estimado para a construção é de cerca de 110,5 milhões de dólares.

Entre as regras, as empresas terão que apresentar, além de garantia financeira, a excelência em qualificação técnica, arcando com toda a logística necessária ao bom desenvolvimento do projeto.

Ativação do 3º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Maré



3º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Maré

A cerimônia de ativação do 3º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Maré, presidida pelo Comandante da Divisão Anfíbia, C Alte (FN) Paulo Martino Zuccaro, foi realizada em 9 de julho de 2014 no Comando da Divisão Anfíbia.

O Grupamento tem por finalidade substituir os militares que estão engajados no Complexo da Maré desde o dia 14 de maio desse ano, com a missão de atuar no contexto da Garantia da Lei e da Ordem, de acordo com os preceitos constitucionais atinentes ao emprego de forças militares nessa atividade.

Na ocasião, ressaltou-se a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho exercido com profissionalismo e cidadania, elementos essenciais da conduta de uma tropa de pronto emprego. Foi enaltecida, também, a importância das operações de apoio à segurança pública em solo brasileiro, nas quais a Marinha do Brasil, em especial o Corpo de Fuzileiros Navais, tem obtido o privilégio de participar decisivamente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, que se encontrava refém das atividades clandestinas de facções criminosas.

Marinha participa da segurança da VI Cúpula dos BRICS na capital do País



Lancha da Capitania Fluvial de Brasília em ação no Lago Paranoá

Após a Copa do Mundo, a Marinha do Brasil voltou-se para mais um evento internacional na capital do País. De 16 a 18 de julho de 2014, Brasília recebeu a VI Cúpula dos BRICS, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O Comando do 7º Distrito Naval contribuiu para a segurança do evento com o patrulhamento lacustre e com escoltas a comboios de Chefes de Estado, de

Governo e de delegações, que incluíram ministros, presidentes de bancos centrais e outras autoridades.

A Força Naval contou com 1.200 militares de Brasília. Ao todo, foram empregadas 14 embarcações e 30 viaturas operativas e administrativas. A tarefa de estabelecimento da segurança em pontos sensíveis do Lago Paranoá esteve sob a responsabilidade da Capitania Fluvial de Brasília.

Tribunal Marítimo comemora 80 anos



Edifício histórico do Tribunal Marítimo no Centro do Rio de Janeiro

No dia 7 de julho de 2014, foi realizada uma sessão solene alusiva ao aniversário de 80 anos de criação do Tribunal Marítimo. Presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, a solenidade contou com a presença de membros do Almirantado, ex-juízes e diversos representantes da comunidade marítima.

Na ocasião, o Presidente do Tribunal Marítimo, V Alte (Refº) Luis Augusto Correia, a juíza Maria Cristina de Oliveira Padilha, a procuradora Gilma Goulart de Barros Medeiros, e o advogado Artur Raimundo Carbone, registraram, sob diferentes enfoques, a importância da celebração.

Foram realizados, ainda, o lançamento de um selo, a obliteração de um carimbo e o desceramento de uma placa alusivos à data.

Criado em 1934, o Tribunal Marítimo é um órgão autônomo auxiliar do Poder Judiciário, com jurisdição em todo o território nacional, vinculado à Marinha do Brasil e com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Tem como atribuições julgar os acidentes e fatos da navegação marítima, fluvial e lacustre, bem como manter o registro da propriedade marítima. Sua competência deriva, também, de compromissos internacionais do Brasil, na qualidade de parte contratante de convenções, códigos e regulamentos na área marítima, no que tange à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana e à prevenção da poluição no meio hídrico por embarcações.



Marinha marca presença na 41ª Ilhabela *Sailing Week*

A cidade de Ilhabela (SP) recebeu, no período de 19 a 26 de julho de 2014, o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Wilson Barbosa Guerra, e o Comandante do 8º Distrito Naval, V Alte Liseo Zampronio, que prestigiaram a 41ª Ilhabela *Sailing Week* (ISW), considerada a maior competição de vela oceânica da América Latina.

A Regata Alcatrazes, uma das etapas do circuito, foi realizada em homenagem à Marinha do Brasil, que abrilhantou o evento com o Navio-Patrolha Oceânico "Apa", o Navio-Patrolha "Macaé" e uma aeronave IH-6 "Bell Jet Ranger".



Lançamento do Livro "História da Intendência da Marinha"

Em cerimônia realizada no dia 17 de julho de 2014 nas dependências do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga, o Diretor de Coordenação do Orçamento da Marinha e Decano do Corpo de Intendentes, V Alte (IM) Anatalicio Ridsen Junior, lançou o livro "História da Intendência da Marinha: do ingresso da 1ª turma de Intendentes na Escola Naval aos dias atuais".

O livro está inserido em um projeto que teve início em 1972, com a publicação de um primeiro volume, englobando o período de "1500 a 1800", e os estudos para o lançamento de um segundo volume, compreendendo os anos de "1800 a 1938".



Comando do 8º Distrito Naval incrementa a Segurança do Tráfego Aquaviário no Município de Guarujá

Dando continuidade à cooperação técnica com as prefeituras municipais de sua área de jurisdição, o Comando do 8º Distrito Naval e a Prefeitura do Município do Guarujá (SP), firmaram, em 14 de julho de 2014, um convênio com intuito de promover a fiscalização do tráfego de embarcações e dos equipamentos náuticos que podem colocar em risco a integridade física dos cidadãos.

Com a celebração deste convênio, o Comando do 8º Distrito Naval alcança o marco de sete parcerias, que contribuem para o incremento da segurança do tráfego aquaviário nos municípios de São Paulo, Bertioga, São Vicente, Praia Grande, Santos, Ilha Solteira e Guarujá.



Escola Naval sedia a 48ª NAVAMAER

A Escola Naval sediou, no período de 18 a 25 de julho de 2014, a 48ª edição da NAVAMAER, tradicional competição realizada entre as três instituições militares brasileiras de ensino superior: a Escola Naval, a Academia Militar das Agulhas Negras e a Academia da Força Aérea.

Cerca de 500 atletas das três Forças participaram do torneio, distribuídos entre 13 modalidades esportivas. A Escola Naval conquistou medalhas de ouro em modalidades esportivas como polo aquático, atletismo, natação, esgrima, pentatlo militar e judô.

Os destaques da Marinha na competição foram a quebra do recorde da prova de arremesso de peso, vigente desde 1980; a inédita medalha de ouro na modalidade pentatlo militar masculino por equipe; e a classificação de 11 aspirantes para o Mundial de Cadetes, sendo três do sexo feminino.



Navio Balizador "Tenente Boanerges" realiza a Comissão "Abrolhos III"

No período de 3 a 21 de julho de 2014, o Navio Balizador "Tenente Boanerges" realizou a Comissão "Abrolhos III". A missão teve o propósito de efetuar o reabastecimento de óleo combustível do Radio Farol de Abrolhos, localizado no arquipélago de mesmo nome, no litoral da Bahia, e transportar materiais diversos em apoio à guarnição da Marinha do Brasil que reside no local. Também foram executadas inspeções na boia cega Pilar Nova Viçosa, recarregamento da boia luminosa especial Sebastião Gomes, reposicionamento das boias dos fundeadouros norte e sul de Abrolhos, tratamento e pintura interna do farol Coroa Vermelha e instalação de para-raios no Farol Ilhéus.



Marinha alcança 500 mil seguidores no Facebook

O Facebook da Marinha do Brasil atingiu, na manhã do dia 1º de julho de 2014, a marca de 500 mil seguidores. Criada em 16 de fevereiro de 2011, a página disponibiliza vídeos, fotos, notícias e conteúdos relacionados às atividades desenvolvidas pela Força.

A participação da Marinha nas redes sociais, com informações oportunas e de qualidade, tem angariado, cada vez mais, seguidores e mostrado que o propósito inicial de ampliar a divulgação das atividades da Marinha junto aos públicos interno e externo vem sendo alcançado. A Marinha do Brasil também está presente no Youtube, Twitter e Flickr.



Mais curtida do mês

Em julho de 2014, o *post* sobre o lançamento do edital para o preenchimento de vagas de nível superior no Quadro Técnico do Corpo Auxiliar da Marinha (QT) foi o mais curtido na *fan page* da Marinha do Brasil no *facebook*. Foram 11.673 curtidas e 6.758 compartilhamentos.

Siga você também a página da Marinha do Brasil no *facebook*.

/marinhaoficial

